

A inconfundível assinatura vocal do Boca Livre volta a soar em "Viola de Bem Querer" , 13º disco do icônico quarteto carioca, disponível em CD e nos aplicativos de música, com distribuição da ONErpm.

Em atividade desde 1978, o grupo é formado David Tygel (voz e viola de 10), Lourenço Baeta (voz, violão e flauta), Mauricio Maestro (voz e baixo) e Zé Renato (voz e violão).

Após seis anos sem novas gravações, o quarteto realça nas nove faixa do CD a sonoridade que o fez surgir no cenário musical brasileiro de forma ousada e simples, calcada na junção de quatro vozes, de timbres distintos, com violões, viola e baixo, basicamente.

"Estamos unidos com o que sabemos fazer melhor: cantar um repertório que foi escolhido com o rigor habitual e que nos inspirou a chegar em um resultado, antes de mais nada, prazeroso. O prazer de cantar juntos é o que nos move. Assim foi e sempre será", explica Zé Renato.

Com direção musical do próprio quarteto e arranjos vocais de Mauricio Maestro, o repertório contempla composições autorais, como "Santa Marina" (Lourenço Baeta /Cacaso), "Noite" (Zé Renato / Joyce), "O Paciente" (David Tygel) e "Eternidade" (Mauricio Maestro), além de releituras de clássicos como "Amor de Índio" (Beto Guedes / Ronaldo Bastos), "Um Violeiro Toca" (Almir Sater / Renato Teixeira) e "Vida da Minha Vida" (Moacyr Luz / Sereno).

Há espaço também para a composição recém-lançada por Geraldo Azevedo, "Um Paraíso Sem Lugar" , dele com Fausto Nilo, e para a regravação de "Viola de Bem Querer" (Paulo Cesar Pinheiro / Breno Ruiz), que dá nome ao disco.

Além do quarteto, um time de músicos convidados participou da gravação do álbum: Pantico Rocha (bateria), João Carlos Coutinho (piano elétrico e acordeon), Bernardo Aguiar (pandeiro), Thiago da Serrinha (percussão) e Marcelo Costa (percussão).

Nos shows, João Carlos Coutinho (piano, teclado e acordeon) e Pantico Rocha (bateria) acompanham o Boca Livre.